



Um Pouco Além das Rimas

O preto e a cidade

Prettu Junior

“Indivíduos do século XX,
com mentalidade do século
XIX, vivendo no século XXI”

Um Pouco Além das Rimas: o preto e a cidade

O trabalho de Prettu Júnior não é apenas literário, mas de um intelectual público que quer romper com uma hegemonia elaborada e mediada por intelectuais luso-tropicalistas que criaram e difundiram a ideologia da democracia racial e de um povo cordial, ainda muito presente no imaginário social. Não são apenas contos, crônicas, ensaios ou histórias. É tudo isso “junto e misturado”. As palavras escritas por Prettu Junior se propõem ao mesmo tempo, uma análise das relações raciais a partir de sua experiência vivida, suas observações, percepções e invenções sobre a vida urbana no Rio de Janeiro. Seu trabalho tem vida e morte, tem raiva, desejo, doçura, sarcasmo, intensidade, amargura, tem dor, realismo, ilusão, incertezas, prazer, medo, esperança, ressentimento, decepção. Seu trabalho tem pessoas de carne e osso, conhecidas e desconhecidas pelo autor. As palavras e histórias de P. Júnior geram incômodo. Assim, o ficcionismo aparente de algumas histórias, aponta, em realidade, as trajetórias de inúmeros filhos de preto, isto é, dos prettus junior que escrevem suas vidas com muito suor e sangue na cidade do Rio de Janeiro e a sua pouca, ou muitas vezes nenhuma, mobilidade social. Sua análise é de perto e de dentro. Ela faz um retrato psicológico de um homem negro urbano e a sua relação com as condições objetivas e subjetivas da metrópole. Suas experiências, traumas, vivências, vitórias, observações do que é ser e de como um indivíduo torna-se negro na cidade.

[Clique aqui para obter este livro](#)